



9º ano

# Matemática

## Tarefa 06 – Professor Anthony

### Frente E:

- Média Aritmética;
- Média Ponderada;
- Média Geométrica;
- Média Harmônica;
- Média Quadrática;

**01. (G1 - ifpe 2018)** Embora pouco conhecida, a “média harmônica” é utilizada em várias situações do dia a dia. Por exemplo, para calcular a velocidade média em um percurso que é feito metade da distância com velocidade  $V_1$  e a outra metade com velocidade  $V_2$ .

Podemos definir a média harmônica entre dois valores não nulos  $x$  e  $y$ , como sendo o número  $H$ , tal que:

$$\frac{1}{H} + \frac{1}{H} = \frac{1}{x} + \frac{1}{y}.$$

Utilizando a definição acima, encontre uma expressão algébrica destacando  $H$  em função de  $x$  e  $y$ .

- a)  $H = \sqrt{xy}$
- b)  $H = \frac{x+y}{2}$
- c)  $H = \frac{2xy}{x+y}$
- d)  $H = \sqrt{\frac{x^2 + y^2}{2}}$
- e)  $H = \frac{x+y}{4}$

**02. (Acafe 2017)** A média aritmética de três números naturais  $a$ ,  $b$  e  $c$  excede o menor em 16 unidades, e é 14 unidades menor que o maior deles. Se a mediana dos três números é 24 então, a média geométrica entre  $a$  e  $c$  é igual a:

- a)  $6\sqrt{6}$ .
- b)  $8\sqrt{6}$ .
- c)  $4\sqrt{6}$ .
- d)  $2\sqrt{6}$ .

**03.** Sejam  $x$  e  $y$  dois números reais positivos. Definimos as seguintes médias:

- média aritmética, denotada por  $MA(x,y)$  calculada como a metade da soma entre  $x$  e  $y$ ;
- média geométrica, denotada por  $MG(x,y)$  calculada como a raiz quadrada do produto entre  $x$  e  $y$ ;
- média harmônica, denotada por  $MH(x,y)$  calculada como o inverso da média aritmética entre os inversos de  $x$  e  $y$ ,

Sejam  $a$  e  $b$  dois números reais e positivos tais que  $MH(a,b) = A$ . O valor de  $a$  em função de  $b$  e a condição que se deve impor sobre o valor de  $b$  para que isso aconteça são, respectivamente,

- a)  $\frac{Ab}{2b-A}$  e  $b > \frac{A}{2}$ .
- b)  $\frac{Ab}{2b-A}$  e  $b < \frac{A}{2}$ .
- c)  $\frac{A}{2}$  e  $b > \frac{1}{A}$ .
- d)  $\frac{A}{2}$  e  $b < \frac{1}{A}$ .
- e)  $a = 2A - b$  e  $b > 0$ .



- 04. (Insper 2016)** Em um concurso público, o critério de classificação é obter nota final maior ou igual a 10, em uma escala de 0 a 16. A nota final é calculada como a média **geométrica** entre duas notas: a da prova de conhecimentos gerais e a da prova de conhecimentos específicos, ambas na mesma escala de 0 a 16.

As provas são aplicadas em dias diferentes, sendo a primeira de conhecimentos gerais. De acordo com o critério descrito, existe uma nota mínima a ser atingida nessa prova, caso contrário o candidato estará automaticamente desclassificado, independentemente da nota que venha a tirar na prova de conhecimentos específicos. O valor dessa nota mínima é

- a) 0  
b) 5,75  
c) 6,00  
d) 6,25  
e) 10,00
- 05.** Sejam  $a$  e  $b$  números reais positivos. O menor valor para a expressão  $\frac{a}{b} + \frac{b}{a}$  é

- a) 0.  
b) 1.  
c) 2.  
d) 3.  
e) 4.

- 06.** Um automóvel subiu uma ladeira a uma velocidade média de 60 km/h e, em seguida, desceu a mesma ladeira à velocidade média de 100 km/h. A velocidade média desse veículo no percurso inteiro foi de

- a) 72 km/h  
b) 75 km/h  
c) 78 km/h  
d) 80 km/h  
e) 84 km/h

- 07. (G1 - cp2 2019)** Atualmente, o sistema de avaliação do Colégio Pedro II considera aprovado o estudante que tenha, no mínimo, 75% de presença nas aulas e obtenha média anual ponderada (MA), nas três avaliações trimestrais (certificações), respectivamente com pesos 3,3 e 4, igual ou superior a 7,0 (sete). Caso não consiga essa média anual, o estudante deve fazer uma prova final de verificação (PFV). Nesse caso, a média final ponderada (MF) é calculada com peso 3 para a média anual e peso 2 para prova final, e será aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

Desta forma, por exemplo, um estudante com notas 4,0 ; 8,0 e 5,0 respectivamente, nas três primeiras certificações de Matemática, fica com uma média anual

$$MA = \frac{3 \times 4 + 3 \times 8 + 4 \times 5}{3 + 3 + 4} = \frac{56}{10} = 5,6.$$

Esse estudante deve fazer a prova final de verificação e precisa tirar 4,1 nesta avaliação para obter a média final mínima para ser aprovado. Ou seja,

$$MF = \frac{3 \times 5,6 + 2 \times 4,1}{3 + 2} = \frac{25}{5} = 5,0.$$

Se Geisa tirou, nas três primeiras certificações, 2,0 ; 6,0 e 9,0 respectivamente, quanto ela precisa tirar na prova final de verificação, para obter a média final mínima para ser aprovada?

- a) 3,1  
b) 3,5  
c) 4,1  
d) 5,0  
e) 7,5
- 08. (Unifesp 2018)** Um estudo médico recrutou 160 pacientes homens com histórico de alterações no antígeno prostático específico (PSA). Os pacientes foram submetidos aos exames laboratoriais de PSA total e de PSA livre e, em seguida, a uma biópsia da próstata. A biópsia apontou, em cada caso, se a patologia era maligna ou benigna. A tabela apresenta os resultados das médias dos exames laboratoriais do grupo de pacientes com patologia maligna e do grupo de pacientes com patologia benigna.



PSA (média)	Biópsia com indicação de patologia maligna	Biópsia com indicação de patologia benigna
PSA total (ng/mL)	10	8
PSA livre (ng/mL)	1,9	2
PSA livre ÷ PSA total	0,19	0,25

Pedro foi um dos pacientes que participou do estudo e seus exames indicaram  $\text{PSA total} = 9,5 \text{ ng/mL}$  e  $\text{PSA livre} = 2,28 \text{ ng/mL}$ .

- Calcule o quociente entre o PSA livre e o PSA total de Pedro. Usando esse indicador como referência na comparação com os dados da tabela, indique se o resultado do exame de Pedro está numericamente mais próximo ao resultado médio do exame de quem tem a patologia maligna ou de quem tem a patologia benigna.
- Sabendo que 40% dos pacientes foram diagnosticados com patologia maligna, calcule a média do PSA total dos 160 pacientes que participaram do estudo.